



H359

POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NO PORTUGAL PÓS-COLONIAL

Cristiane Spadacio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

O presente trabalho se propõe a examinar a emergência de novas políticas migratórias implementadas pelo atual governo português, tendo em vista uma perspectiva transnacional do fenômeno da imigração, num momento de redefinição do papel dos Estados-nação, frente a uma maior 'flexibilidade das fronteiras' no atual processo de globalização. Assim, ao considerar o imigrante enquanto um elemento social que estabelece uma relação simbólica entre o país receptor e o de saída, a presente pesquisa ressalta a importância dos movimentos migratórios como elemento fundamental na elaboração de políticas nacionais. Dessa maneira, ao levar em conta a imbricação entre elementos tais como as migrações internacionais, a (re)estruturação do conceito de nação e o surgimento de novas bases governamentais que tentam se adequar ao panorama social mundial, pôde-se perceber uma certa sintonia entre as tendências políticas de Portugal e os interesses políticos da União Européia quanto ao fechamento das fronteiras, constituindo uma 'fortaleza européia'. Cabe ressaltar que esse discurso promovido pelo Conselho Europeu para movimentos migratórios, que serve de parâmetro para os países da Europa, está pautado na necessidade de promover a 'segurança' do território, ao mesmo tempo que legitima, ao categorizar o 'outro' que vem de 'fora' enquanto o propulsor da violência, reações xenofóbicas e racistas.

Nação –Imigração-Políticas de imigração